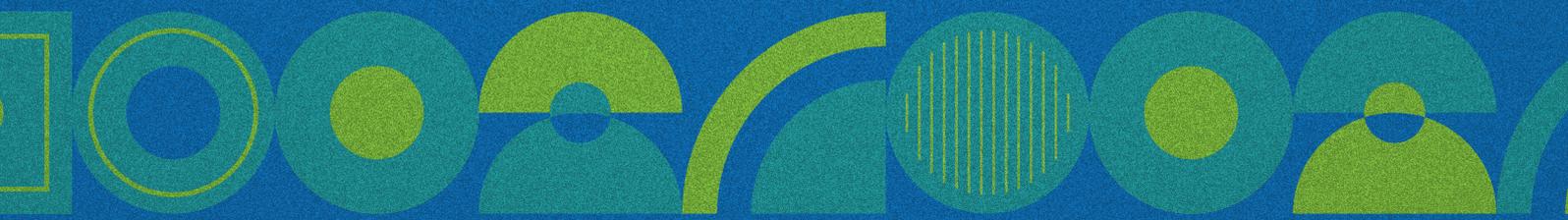


Caderno de resumos

5ª Jornada

Mauc

de práticas
Educativas
e Científicas



Caderno de resumos

5ª Jornada

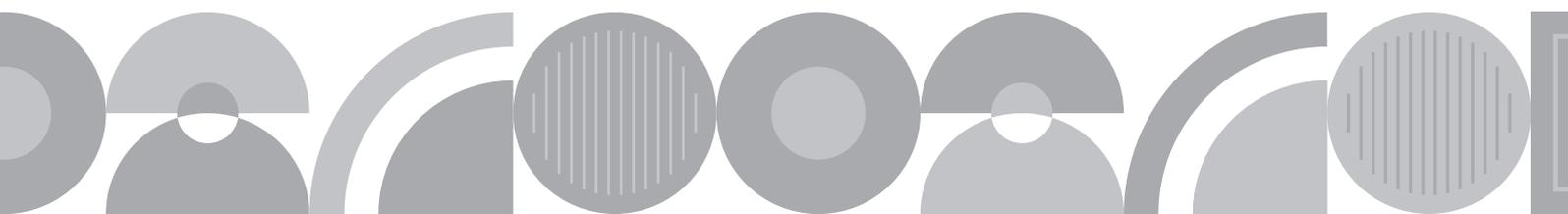
Mauc
de práticas
Educativas
e Científicas



MAUC
MUSEU DE ARTE DA UFC



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE CULTURA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-reitora

Prof.^a Diana Cristina Silva de Azevedo

PRÓ-REITORIA DE CULTURA

Pró-Reitor

Prof. Sandro Thomaz Gouveia

Pró-Reitora Adjunta

Prof.^a Glícia Maria Pontes Bezerra

MUSEU DE ARTE DA UFC

DIRETORA

Graciele Karine Siqueira

ADMINISTRAÇÃO

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia – Administradora

Davi Pereira Loiola – Assistente em Administração

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PUBLICAÇÕES

Kathleen Raelle de Paiva Silveira – Assistente em Administração

Maria Carlizeth da Silva Campos – Assistente em Administração

Thiago Nogueira de Freitas – Contra-mestre de Artes Gráficas

Regis Torquato de Araújo Tavares – Assistente em Administração

EDUCATIVO E FORMAÇÃO

Isadora Nogueira Mangualde – Pedagoga (Coordenadora)

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

Aline Teresinha Basso – Docente colaboradora (Curso de Design-Moda - ICA/UFC)

ARQUIVO INSTITUCIONAL JEAN PIERRE CHABLOZ

Auricélia França de Sousa Reis – Técnica em Arquivo

Maria Júlia Ribeiro – Assistente em Administração

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa – Arquivista

BIBLIOTECA FLORIANO TEIXEIRA DO MAUC

Larisse Macêdo de Almeida – Bibliotecária

RESERVA TÉCNICA

Graciele Karine Siqueira – Museóloga

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

RECEPÇÃO

Nathália Jéssica Batista da Silva

SERVIÇOS GERAIS

Raimundo Nonato Almeida Brito

SEGURANÇA

Antonio Augusto Lopes

Francisco Joedilson Oliveira Cavalcante

Magela Felipe de Sousa

Orlando de Abreu Lima

BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS

Ana Carolina de Abreu Memória
Anthony William Oliveira Fernandes
Antonio Caio Vieira de Souza
Assis Alves da Silva
Camilly Cristine Aguiar Teixeira
Fernando Pontes de Sousa
Francisco Weverton Paula dos Santos
Gabriel Oliveira do Amaral
Gisnayra Lopes de Sousa
Guilherme Peixoto de Sousa
Helena Saraiva Kuhn
Hélio Cláudio de Brito Junior
Israel Carneiro da Silva
Iuri Funiri Lopes da Silva
Izaias Marinho Freires
Jane Lane Mesquita Santos
Jennifer Rodrigues da Costa

Joana Cláudia Teixeira da Silva
Júlia Alves Anastácio
Laura Lopes Ferreira
Lia Raquel Cruz de Sousa
Luan Matheus Alves Gomes
Maria Andreza Gomes dos Santos
Maria Eduarda da Silva Barroso Tavares
Maria Janara Sampaio Vieira
Nara Letícia Alencar Ferreira
Nicole da Silva Santos
Nicole Trajano Martins
Otacílio Darlan da Silva de Sousa
Raquel Queiroz da Silva
Rayssa Maria Rodrigues Cavalcante
Ruth Milla Gomes da Silva
Thayla Francelino do Nascimento
Vitoria Jessica Vasconcelos dos Santos

Apresentação

A cada ano, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc/UFC recebe e se renova com uma nova leva de bolsistas, estagiários e voluntários para integrar os projetos acadêmicos e culturais do museu. Tanto nós quanto eles, temos a oportunidade de ter uma vivência intensiva e extensiva com a arte produzida na e por uma universidade pública brasileira.

Compete aos coordenadores, orientadores e parceiros elaborar e apresentar os projetos e as ações que serão desenvolvidas ao longo do novo ano que se inicia. Alguns projetos são renovados anualmente com ampliação de suas ações e alcance social. Outros, são pensados e implantados a partir das demandas do público e das necessidades específicas do Mauc/UFC.

Em 2023, o Mauc contou com a concessão de bolsas dos programas promovidos pela antiga Secretaria de Cultura - Secult/UFC - atual Pró-Reitoria de Cultura - ProCult, Pró-Reitoria de Extensão - PREX, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE, e da Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais - PROINTER. Contou ainda com a presença de estagiários da disciplina de Educação Patrimonial do Curso de História da Universidade Estadual do Ceará - UECE e voluntários de cursos de Artes Visuais, História e Comunicação Social da UFC, UECE e IFCE.

Compreendemos e sentimos a cada ano que se inicia e termina, uma mescla de sentimentos: o medo do novo e do desconhecido e o sentimento de dever cumprido! Experimentamos diariamente um novo jeito de se relacionar com o público a partir do encontro entre o museu e os estudantes-bolsistas que atuam nesta casa das artes chamada Mauc. Assim, vamos aprendendo enquanto coordenadores e orientadores, que não existe fórmula mágica, mas sim, diálogo, experimentação, ciência, arte e cultura cada nova mudança de ano e de bolsistas neste espaço museal!

O ano de 2023 se finda e os resultados dos esforços deste ano poderão ser vistos neste Caderno de Resumos da 5ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc e nos Encontros Universitários da UFC. Tanto as apresentações orais e visuais no Auditório do Mauc quanto esta publicação têm como objetivo apresentar os resultados de um ano de dedicação e de aprendizado, dos erros e acertos de uma equipe diversificada, plural e colaborativa que aprende diariamente a fazer arte e ciência na universidade.

Que em 2024 tenhamos mais experiências para vivenciar e compartilhar dias melhores para viver! Muito obrigada a cada um de vocês que fazem do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará uma instituição museal e científica viva e forte.

Graciele Siqueira
Museóloga e Diretora do Mauc

Sumário

O MUSEU DE ARTE DA UFC DIANTE DAS REDES SOCIAIS

Ana Carolina de Abreu Memória 14

MULHERES NO ACERVO DO MAUC: A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA FEMININA NO ACERVO DO MUSEU DE ARTE

Ana Júlia de Souza Neves Ladislau

Leane Leandro de Sena

Linara Jennyfer dos Santos Rodrigues..... 15

DECOLONIALIDADES EXPOSTAS: ESPAÇO MUSEAL COMO PALCO DE DIÁLOGOS, AFETIVIDADES E EXPERIÊNCIAS

Anthony William Fernandes

Assis Alves da Silva 16

OFICINA DE DESENHO EM ESTILO CARTOON

Eros Gabriel Oliveira do Amaral 17

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA REDES SOCIAIS: MEMÓRIA E ACESSIBILIDADE

Fernando Pontes de Sousa 18

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS

Francisco Weverton Paula dos Santos

Maria Janara Sampaio Vieira

Ruth Milla Gomes da Silva 19

A QUEM O MAUC SERVE?: UMA EXPOSIÇÃO IMAGÉTICA SOBRE COMO O MUSEU DE ARTE DA UFC ACOLHE E APROXIMA A SOCIEDADE FORTALEZENSE DA ARTE

Gisnayra Lopes de Sousa

Nicole Trajano Martins..... 20

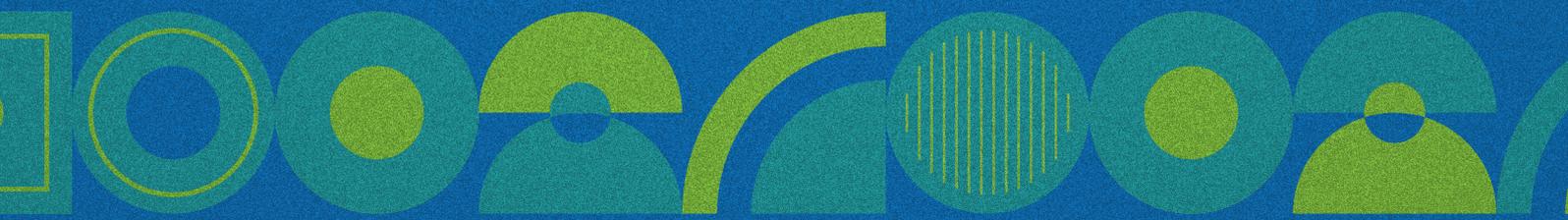
EXPOSIÇÃO: DESCOBRINDO O FOGO

Helena Saraiva Kuhn 21

UMA NOVA RECEPÇÃO ESTÉTICA: Produção Audiovisual Para Redes Sociais Hélio Cláudio de Brito Junior Larisse Macêdo de Almeida Graciele Karine Siqueira	22
EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO MUSEU DE ARTE DA UFC Iuri Furini Lopes da Silva	23
MEDIAÇÃO DA CULTURA EM MUSEUS: REFLEXÕES À LUZ DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ Izaias Marinho Freires Luan Matheus Alves Gomes.....	24
ORGANIZAR PARA DISSEMINAR: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO MAUC Jane Lane Mesquita Santos Guilherme Peixoto	25
DESENHO COM MODELO VIVO: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA PRÁTICA NO MUSEU DE ARTE DA UFC Joana Cláudia Teixeira da Silva.....	26
ANÁLISE SOBRE OS PÚBLICOS EM OFICINAS DE CRIAÇÃO DE PERSONAGEM Júlia Alves Anastácio	27
BIBLIOTECA SEM FRONTEIRAS: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO ACESSÍVEL NAS MÍDIAS DIGITAIS Laura Lopes Ferreira Vitoria Jessica Vasconcelos dos Santos.....	28
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO NA BIBLIOTECA DO MAUC Lia Raquel Cruz de Sousa Graciele Karine Siqueira Cássio Vinicius Carvalho de Sousa	29
NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS ARTÍSTICO-EDUCATIVAS, PESQUISA E MEDIAÇÃO Maria Andreza Gomes dos Santos Antonio Caio Vieira de Souza Thayla Francelino do Nascimento Rayssa Maria Rodrigues Cavalcante	30
NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS EDUCATIVAS E INOVAÇÃO SOCIAL Maria Eduarda da Silva Barroso Tavares Israel Carneiro da Silva Camilly Cristiane Aguiar Texeira	31

QUIZZ SEXTOU - AÇÃO DE COMUNICAÇÃO NO MUSEU DE ARTE DA UFC	
Nara Letícia Alencar Ferreira	32
TRAJETÓRIA ARTE-V IDA DE ANTÔNIO BANDEIRA	
Nicole da Silva Santos	33
LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC: COMUNICAÇÃO FORA DA BOLHA	
Otacílio Darlan da Silva de Sousa	
Regis Torquato de Araújo Tavares.....	34
DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL	
Raquel Queiroz da Silva.....	35
ARTE CEARENSE E RESISTÊNCIA: AS MULHERES ARTISTAS DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	
Vitória Stephani de O. C. Teixeira	
Antonio Erivan Cordeira da Silva.....	36
NOTAS BIOGRÁFICAS - COORDENADORES.....	37
PROJETOS DO MUSEU DE ARTE DA UFC - 2023.....	40

P rogramação



5ª Jornada

MAUC de práticas Educativas e Científicas

30 de outubro de 2023 – 9h às 12h e das 13h30 às 17h
Auditório do Museu de Arte da UFC
Aberto a todos os públicos

MANHÃ

9h – ABERTURA

9h30 – PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA REDES SOCIAIS: MEMÓRIA E ACESSIBILIDADE

Autor: Fernando Pontes de Sousa

Orientador: Cássio Vinicius

9h45 – ORGANIZAR PARA DISSEMINAR: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO MAUC

Autores: Jane Lane Mesquita Santos; Guilherme Peixoto

Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida

10h – PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVONA BIBLIOTECA DO MAUC

Autores: Lia Raquel Cruz de Sousa; Graciele Karine Siqueira;

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida

10h15 – MEDIAÇÃO DA CULTURA EM MUSEUS: REFLEXÕES À LUZ DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Autores: Izaias Marinho Freires; Luan Matheus Alves Gomes

Orientadora: Isadora Nogueira Mangualde

10h30 – BIBLIOTECA SEM FRONTEIRAS: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO ACESSÍVEL NAS MÍDIAS DIGITAIS

Autoras: Laura Lopes Ferreira; Vitoria Jessica Vasconcelos dos Santos

Orientadora: Larisse Macêdo de Almeida

10h45 – DESENHO COM MODELO VIVO: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA PRÁTICA NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Autora: Joana Cláudia Teixeira da Silva

Orientadora: Aline Teresinha Basso

11h – NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS EDUCATIVAS E INOVAÇÃO SOCIAL

Autores: Maria Eduarda da Silva Barroso Tavares; Israel Carneiro da Silva;
Camilly Cristine Aguiar Teixeira

Orientadora: Isadora Nogueira Mangualde

11h15 – ARTE CEARENSE E RESISTÊNCIA: AS MULHERES ARTISTAS DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Autores: Vitória Stephani de O. C. Teixeira; Antonio Erivan Cordeiro da Silva

Orientadora: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

11h30 – EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Autor: Iuri Funiri Lopes da Silva

Orientadoras: Isadora Nogueira Mangualde (NEMauc); Fátima Maria Leitão de Araújo (Profa. Estágio UECE)

11h45 – EXPOSIÇÃO: DESCOBRINDO O FOGO

Autora: Helena Saraiva Kuhn

Orientadora: Aline Teresinha Basso

13h30 – A QUEM O MAUC SERVE?: UMA EXPOSIÇÃO IMAGÉTICA SOBRE COMO O MUSEU DE ARTE DA UFC ACOLHE E APROXIMA A SOCIEDADE FORTALEZENSE DA ARTE

Autoras: Gisnayra Lopes de Sousa; Nicole Trajano Martins

Orientadora: Isadora Nogueira Mangualde

13h45 – DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

Autora: Raquel Queiroz da Silva

Orientador: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

14h – DECOLONIALIDADES EXPOSTAS: ESPAÇO MUSEAL COMO PALCO DE DIÁLOGOS, AFETIVIDADES E EXPERIÊNCIAS

Autores: Anthony William Oliveira Fernandes; Assis Alves da Silva

Orientadora: Isadora Nogueira Mangualde

14h15 – QUIZZ SEXTOU – AÇÃO DE COMUNICAÇÃO NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Autora: Nara Letícia Alencar Ferreira

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

14h30 – MULHERES NO ACERVO DO MAUC: A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA FEMININA NO ACERVO DO MUSEU DE ARTE

Autoras: Ana Júlia de Souza Neves Ladislau; Leane Leandro de Sena; Linara Jennyfer dos Santos Rodrigues

Orientadora: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

14h45 – UMA NOVA RECEPÇÃO ESTÉTICA: Produção Audiovisual Para Redes Sociais

Autores: Hélio Cláudio de Brito Junior; Larisse Macêdo de Almeida; Graciele Karine Siqueira

Orientador: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

15h – OFICINA DE DESENHO EM ESTILO CARTOON

Autor: Eros Gabriel Oliveira do Amaral

Orientadora: Aline Teresinha Basso

15h15 - PROGRAMA DESENHANDO NO MUSEU

Autoras: Júlia Alves Anastácio e Jennifer Rodrigues da Costa

Orientadora: Aline Teresinha Basso

15h30 - LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC:

COMUNICAÇÃO FORA DA BOLHA

Autores: Otacílio Darlan da Silva de Sousa; Regis Torquato de Araújo Tavares

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

15h45 - TRAJETÓRIA ARTE-VIDA DE ANTÔNIO BANDEIRA

Autora: Nicole da Silva Santos

Orientadora: Isadora Nogueira Mangualde

**16h - NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS ARTÍSTICO-EDUCATIVAS,
PESQUISA E MEDIAÇÃO**

Autores: Maria Andreza Gomes dos Santos; Antonio Caio Vieira de Souza;

Thayla Francelino do Nascimento; Rayssa Maria Rodrigues Cavalcante

Orientadora: Isadora Nogueira Mangualde

**16h15 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E
HISTÓRICOS**

Autores: Francisco Weverton Paula dos Santos; Maria Janara Sampaio Vieira;
Ruth Milla Gomes da Silva

Orientador: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

16h30 - MUSEU DIANTE DAS REDES SOCIAIS

Autora: Ana Carolina de Abreu Memoria

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Resumos



O MUSEU DE ARTE DA UFC DIANTE DAS REDES SOCIAIS

Ana Carolina de Abreu Memória

Orientadora: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Resumo: A tecnologia está cada vez mais presente em todos os âmbitos da vida das pessoas, sendo principal aliada em diversas funções, desde pagar uma conta até mesmo se conectar com instituições. Diante disso, O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, se utiliza de aparatos tecnológicos, como redes sociais e site, com o fito de se comunicar de maneira efetiva com seus visitantes e futuros visitantes. Uma das ferramentas de comunicação mais utilizada nos dias de hoje são as redes sociais, de acordo com a pesquisa TIC Domicílios mais de 80 por cento dos brasileiros utilizam algum tipo de redes sociais, cerca de 150 milhões de brasileiros. Diante disso, podemos inferir que a comunicação é facilitada através dessas ferramentas, dito isso o Mauc por meio do núcleo de comunicação, faz uso das redes sociais para dialogar com o seu público. São criados conteúdos dos mais diversos como 'reels', postagens comemorativas, bem como informativos e esses são colocados a disponibilidade da sociedade, nas mídias do museu. Levando ao público a conhecer mais sobre o equipamento e convidando a visitar o ambiente físico, além disso cria o elo entre espaço físico e digital. Além da criação de conteúdos e da imersão do museu nas redes sociais. O Mauc faz uso de tecnologias digitais de outros modos, por meio de oficinas, seminários, projetos educativos. Como por exemplo o "Férias no Mauc" que oferta oficinas de arte, seminário com temas educativos.

Palavras-chave: Museu; Redes Sociais; Tecnologia.

MULHERES NO ACERVO DO MAUC: A REPRESENTAÇÃO DA FIGURA FEMININA NO ACERVO DO MUSEU DE ARTE

Ana Júlia de Souza Neves Ladislau

Leane Leandro de Sena

Linara Jennyfer dos Santos Rodrigues

Orientadora: *Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia*

Resumo: O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc, fundado em 1961 pelo reitor Antônio Martins Filho, foi idealizado visando preservar, expor e promover a arte no Ceará. Seu acervo atual abriga mais de 8.000 obras diversas com ênfase em cultura popular. Assim, propaga a história e expressão artística através de exposições permanentes e temporárias, eventos culturais e educacionais. A partir disso, se insere o projeto “Pesquisando e Conhecendo o Mauc”, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFC, com duração de maio a dezembro de 2023. Composto por cinco bolsistas voluntários, objetiva recuperar, preservar e divulgar a memória da produção artística, técnica, científica e cultural sob a guarda e responsabilidade do Mauc, por meio do fortalecimento das ações de pesquisa. Dentre as ações concebidas, frisa-se a pesquisa “Mulheres no MAUC”, dividida em dois eixos: a elaboração de planilha eletrônica com dados das obras de artistas femininas e de obras que possuam a representação da figura feminina. Nosso trabalho está focado no último, e a metodologia consiste em analisar cada uma das fichas das obras do inventário patrimonial da UFC, inserindo as informações em categorias, como: título, data e autor da obra, técnica, materiais, dimensão, temáticas relacionadas e ainda informes gerais sobre os autores. A organização destes dados tem objetivo de possibilitar futuras pesquisas voltadas para a temática da presença feminina nas artes a partir do acervo. Durante o desenvolvimento, refinamos nossas abordagens de consulta e análise, o que nos permitiu avançar no preenchimento das planilhas. Essas melhorias facilitarão o processo de consulta de pesquisadores, pois permitirão filtro das informações. O trabalho já realizado abrange cerca de 30% das fichas, e a meta é concluir o processo até novembro. Como resultado, espera-se que o projeto possa contribuir para a reescrita da história do Mauc, assim como gerar resultados para novas análises, críticas, produções e publicações.

Palavras-chave: Pesquisa; Acervo museológico; Figura feminina.

DECOLONIALIDADES EXPOSTAS: ESPAÇO MUSEAL COMO PALCO DE DIÁLOGOS, AFETIVIDADES E EXPERIÊNCIAS

Anthony William Fernandes

Assis Alves da Silva

Orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: O Conselho Internacional de Museus (ICOM) define que os museus “com a participação das comunidades, funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos”. Com base nessa definição e compreendendo o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC) como importante projeto extensionista da Universidade, este trabalho investiga, analisa e demonstra quais foram as estratégias pedagógicas desenvolvidas por seus autores junto ao Núcleo Educativo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (NEMAUC) para que se efetivasse a partilha de conhecimento entre a comunidade e a instituição cultural durante o ano de 2023, compreendendo que os processos de aprendizagem são diversos e vivos e reconhecendo os saberes populares, intrínsecos e essenciais na formação humana e social. São apresentadas as atividades pedagógicas aplicadas às mediações no MAUC, desenvolvidas a partir de uma posição decolonial, que buscou subverter a lógica colonial da hegemonia do saber, do conhecimento e da diferença epistêmica, buscando formas alternativas de se produzir conhecimento. Este trabalho dispõe como foco para análise a atividade proposta para a exposição temporária “Guardiães da Memória”, dos moradores da comunidade do Poço da Draga, desenvolvida em parceria com o Grupo de Estudos, Pesquisas e Extensão Rastros Urbanos; a atividade educativa “Vamos pintar de jeito diferente?” e as mediações no espaço museal propriamente ditas, explicitando a posição anticolonial de seus autores mediante ao público durante essas atividades e os seus resultados obtidos.

Palavras-chave: Educação Museal; Decolonialidade; Culturas Populares.

OFICINA DE DESENHO EM ESTILO CARTOON

Eros Gabriel Oliveira do Amaral
Orientadora: *Aline Teresinha Basso*

Resumo: O trabalho consiste na realização de uma oficina que tem como objetivo expor e ensinar técnicas e sugestões para o desenvolvimento de desenho em cartoon. Também conhecido como cartum, é um estilo de desenho muito presente na cultura pop, sendo visto em desenhos animados, quadrinhos e até mesmo jogos digitais. A origem do cartum pode ser considerada na pré-história, com as pinturas rupestres, tendo em vista que por definição o cartoon é uma forma simplificada de expressar a realidade que nos cerca. Caracterizada por seu dinamismo e exagero, é um tipo de arte muito apreciada pelos mais diversos públicos, desde o infantil até o mais maduro, mas que por vezes pode apresentar desafios para aqueles que estão iniciando seus estudos. A oficina busca então mitigar as dificuldades dos indivíduos que têm interesse no cartoon e querem desenvolver seus desenhos de forma mais satisfatória. Será composta por dois momentos, uma apresentação teórica - que conta com material em slides - e um prático, que conta com orientação e exercícios propostos. Na parte de explicação teórica, serão apresentados conceitos, técnicas e dicas usados por cartunistas na criação de trabalhos no estilo estudado. Depois de apresentadas todas as informações, será disponibilizado um tempo para os participantes praticarem por meio de dois exercícios: um autorretrato e a criação de um personagem original, utilizando-se dos conhecimentos adquiridos no decorrer da oficina.

Palavras-chave: Arte; Desenho; Cartoon.

PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA REDES SOCIAIS: MEMÓRIA E ACESSIBILIDADE

Fernando Pontes de Sousa

Orientador: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo apresentar de forma clara, as atividades e serviços prestados durante o período de vigência da bolsa de iniciação acadêmica do ano de 2023 no setor de arquivo do Mauc. Nesse período foram realizadas as seguintes atividades: criação de peças digitais, gifs e vídeos para as redes sociais do Mauc e da biblioteca Mauc, que visam chamar atenção tanto dos apreciadores de arte quanto de pesquisadores. Tal atividade proporciona benefícios tanto para os bolsistas quanto para a comunidade que acompanha os perfis, uma vez que nessa curadoria tivemos a oportunidade de aprender sobre a cultura e arte cearense. Dentre as tarefas realizadas, destacamos a possibilidade de dinamismo e utilização da criatividade para produzir peças completas com conteúdos lúdicos e bem representativos. Vale salientar que as peças criadas pelos bolsistas possuem o recurso de descrição de peças digitais que tem como intuito levar aos usuários de redes sociais como Instagram e Facebook, informações e curiosidades sobre a história do Mauc, dos artistas e suas exposições, dos documentos que fazem parte da história da arte e de seus artistas, e também, levar um pouco da rotina diária de um arquivo para o conhecimento do público. Durante o período da bolsa tivemos a oportunidade de conhecer e aprender mais sobre o funcionamento e organização de um arquivo permanente, como o do Mauc, assim como desenvolver com os profissionais responsáveis novas técnicas e ensinamentos que ajudarão projetos futuros. Tivemos ainda a oportunidade de participar de oficinas realizadas dentro da instituição que agregaram ao currículo e entender mais sobre a história da arte e dos artistas que fizeram parte da história do museu. Em suma, a atuação na bolsa promoveu uma obtenção de conhecimento sobre práticas digitais através das técnicas de produção dos designs e um senso de responsabilidade com a história dos valiosos documentos do arquivo.

Palavras-chave: Arquivo; Bolsa; Documentos; Mauc.

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS

Francisco Weverton Paula dos Santos

Maria Janara Sampaio Vieira

Ruth Milla Gomes da Silva

Orientador: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: Preservar e conservar a documentação de acervos, assegura a continuidade e a perpetuação das informações que os integram. Em função disso, surge o projeto “Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos” desenvolvido pelo arquivo histórico de Jean Pierre Chabloz do Museu de Arte da UFC (Mauc). As atividades desenvolvidas objetivam uma melhor organização e manutenção do acervo documental do artista que o nomeia, assegurando a permanência de suas informações. Dentre as documentações manuseadas cabe citar desde jornais, contas pessoais, fotos, recortes, livros e até desenhos do artista. As referidas documentações foram submetidas ao processo de identificação de conteúdo para sua catalogação em pacotes, seguido de uma série de cuidados especiais, que envolvem não só a higienização, mas também a remoção de grampos e cliques, sucedendo com reparos onde necessitasse, e por fim a confecção de invólucros que visam armazenar e identificar esses documentos. Todo o processo é realizado com auxílio dos devidos EPIs e ferramentas como trincha, mesa de higienização, pinça, papel neutro e japonês, cola metil e dentre outros. Após o término de cada procedimento, os documentos são armazenados em caixa de polionda branca. É importante ressaltar que a conservação consiste em um esforço contínuo, onde os procedimentos devem ser realizados de forma periódica, e até mesmo readequado em função da obtenção de outras documentações. Portanto, os resultados parcialmente alcançados durante o projeto, gira em torno da finalização de aproximadamente 25 pacotes higienizados e tratados, tendo enfoque na documentação catalogada como “contas”, de Jean Pierre Chabloz. Conclui-se que o trabalho de preservação se constitui como um elemento de suma importância no arquivo do museu de arte da UFC, assim como de arquivos no geral, que resultou na expansão dos conhecimentos teóricos e práticos acerca da área, agregando na caminhada profissional e pessoal dos bolsistas.

Palavras-chave: Arquivo; Conservação; Preservação; Mauc.

A QUEM O MAUC SERVE?: UMA EXPOSIÇÃO IMAGÉTICA SOBRE COMO O MUSEU DE ARTE DA UFC ACOLHE E APROXIMA A SOCIEDADE FORTALEZENSE DA ARTE

Gisnayra Lopes de Sousa

Nicole Trajano Martins

Orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: **INTRODUÇÃO** O Museu de Arte da UFC (Mauc), com enfoque na arte que diz respeito principalmente ao recorte do Nordeste/Ceará/Fortaleza, atua como ponto de encontro do emaranhado das artes (e dos artistas) cearenses - e também, nacional - desde sua fundação, em 1961. Desse modo, o núcleo educativo do Museu de Arte da UFC (NEMauc) atua na recepção de todos os públicos através da execução de atividades educativas. Dessa forma, a partir de uma exposição fotográfica, construíram-se diálogos sobre como o espaço expositivo deste museu universitário impacta a inserção social e artística da sociedade fortalezense circundante. **OBJETIVO** Destarte, a exposição tem como objetivo, além de trazer a discussão sobre a importância de uma maior ocupação desse espaço em associação com o fortalecimento da relação entre arte, história e sociedade, expor as pluralidades sociais de todos os públicos e a atuação do museu na recepção destes, identificando a imagem como fator que contribui significativamente para a construção de novos olhares sobre o(s) mundo(s) que estiveram/estão no Mauc. **METODOLOGIA** Para isso, a exposição se constrói a partir da junção de um acervo fotográfico produzido no decorrer das atividades junto aos visitantes, e dos relatos das percepções destes sobre a experiência no local, gerando uma troca entre visitante e espaço. **RESULTADOS** Parcialmente, a partir do acervo fotográfico e considerando as vivências do NEMauc espera-se compreender as modificações na construção de entendimento a respeito desse espaço, que, antes distante, não-inclusivo e representativo, percebe-se que hoje existem muito mais nuances de abertura entre quem perpassa e faz a história do Mauc. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, pôde-se perceber reflexões sobre a identificação e o (re)conhecimento de si entre o público. Desse modo, através de uma relação entre memória e história, é possível produzir novos usos do passado através da arte, ressignificando-o de acordo com as demandas do presente que se habita.

Palavras-chave: Fotografia; Museu; Educação; Ocupação de espaços.

EXPOSIÇÃO: DESCOBRINDO O FOGO

Helena Saraiva Kuhn

Orientadora: *Prof^a Dra. Aline Basso*

Resumo: A exposição “descobrimo o fogo” é um trabalho produzido a partir do projeto de extensão LAPEArte, que tem como objetivo promover a cultura artística, de diversas formas, realizadas no museu de arte da universidade do Ceará (MAUC), tal como o conhecimento sobre artistas regionais e sobre as exposições desse espaço, aprender a fazer mediações e desenvolver, durante o período de vigência da bolsa, um portfólio criativo e artístico. Dessa forma, nesse estudo específico, e na confecção do portfólio, aprendi sobre a pintura a óleo, e para desenvolver um trabalho com esse material, foram feitas algumas pinturas com a temática das velas, que além de ser um interesse particular, é um estudo sobre a criação/aprimoramento de um estilo pessoal. A partir disso, foi desenvolvida uma pequena série de cinco obras, pintadas com tinta acrílica e a óleo (sendo a maior parte delas com o último tipo de tinta), sobre as velas e como o fogo e a cera se comportam. Além de ser possível, em desenhos, fazer um manejo com as cores, mudando a tonalidade das chamas, mas que apesar da diferença é possível entender que representa algo comum do dia a dia, uma simples vela ou um fósforo. Tenho como objetivo que o público seja atingido pela sensação de uma liberdade forte, leve e efêmera, que atravesse a sua objetividade. Em relação às obras, 4 delas apresentam o tamanho médio de 21cmX29,7cm (folha A4) e uma apresenta o tamanho de 42cmX29,7cm (folha A3). Como o belo é bonito quando é possível ver o fim, quando não acabou ainda, mas vai. O fogo, o acender de uma vela (a morte dele), e o derretimento da cera (o fim). A beleza tem duração? O belo é quando se inicia ou quando se encerra?

Palavras-chave: Fogo; Óleo; Artístico.

UMA NOVA RECEPÇÃO ESTÉTICA: Produção Audiovisual Para Redes Sociais

Hélio Cláudio de Brito Junior

Larisse Macêdo de Almeida

Graciele Karine Siqueira

Orientador: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo apresentar de forma clara, as atividades e serviços prestados durante o período de vigência da bolsa de extensão universitária do ano de 2023 no setor de arquivo do Mauc. Nesse período foram realizadas as seguintes atividades: criação de peças digitais para as redes sociais do arquivo e da biblioteca Mauc, que visam, em sua maioria, apresentar conteúdos diferenciados a partir de correlações com assuntos abordados pelas exposições e fazer retrospectão no tempo a partir de posts no estilo #TBT. Tal atividade proporciona benefícios tanto para os bolsistas quanto para a comunidade que acompanha os perfis, uma vez que nessa curadoria tivemos a oportunidade de aprender sobre a cultura, a arte e a história cearense. Dentre as tarefas realizadas, destacamos a possibilidade de dinamismo e utilização da criatividade para a produção das peças, também há um grande incentivo na criação de conteúdos de maneira autônoma. Vale salientar que as peças criadas no software Adobe Photoshop tem como intuito levar aos usuários de redes sociais como Instagram e Facebook, informações e curiosidades sobre a história do Mauc, dos artistas e suas exposições, dos documentos que fazem parte da história da arte e de seus artistas, e também, levar um pouco da rotina diária de um arquivo para o conhecimento do público. Durante o período da bolsa tive a oportunidade de pesquisar sobre assuntos e temas relevantes para as produções de peças gráficas voltadas às redes sociais. Alguns desses assuntos foram: Pesquisa sobre Xilogravura, Linoleogravura, Fotografia Tátil, Acessibilidade e pude aprender sobre vários artistas cearenses. Vale lembrar que todas essas pesquisas tinham relação com o momento ou com as exposições que aconteciam no museu. A atuação na bolsa promoveu a obtenção de conhecimento e experiência sobre o compartilhamento de informações históricas através de mídias digitais, auxiliando na imersão e compreensão das necessidades do público.

Palavras-chave: Arquivo; Produção audiovisual; Mauc.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL: UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Iuri Furini Lopes da Silva

Orientadora: *Fátima Maria Leitão de Araújo*

Co-orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar discussões e reflexões a respeito da prática de uma experiência de estágio supervisionado no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. Além de trazer um panorama de “apresentação” da instituição, explicando seus espaços, sua atuação, suas obras e artistas; também está presente um detalhamento das experiências tanto quanto estagiário, quanto como membro do educativo do museu. Ao todo o período de ambas as atuações, somadas, duraram cinco meses seguidos. Essa divulgação da prática é pensada com o objetivo de valorizar tal atividade e apresentar os benefícios da mesma, divulgar o cotidiano das atuações e a pluralidade de atividades envolvidas na execução do estágio (como observação, planejamento, mediação, participação na montagem de exposições e auxílio na curadoria, palestras, oficinas, participação e execução de minicursos, organização de eventos e formações continuadas), assim como todo o aprendizado adquirido que colabora para a formação de futuros educadores. É discutido o que pode ser retirado da experiência enquanto mediador e membro do educativo do museu que colabore com a formação e atuação em salas de aula de educação formal. Conclui-se que tais contribuições são inúmeras e diversas, tornando a prática da mediação e da ação educativa patrimonial um convite a estratégias pedagógicas alternativas e também ao uso das metodologias ativas.

Palavras-chave: Educação patrimonial; Estágio supervisionado; Ensino.

MEDIAÇÃO DA CULTURA EM MUSEUS: REFLEXÕES À LUZ DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Izaías Marinho Freires

Luan Matheus Alves Gomes

Orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: O museu representa um espaço destinado à exposição de acervos diversos, constituindo-se patrimonialmente e imaterialmente, além de promover e documentar a cultura e a memória de grupos sociais. No que se refere aos museus universitários, a exemplo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc), o escopo é ainda mais amplo, requerendo-se observância aos pilares que compõem o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Dessarte, a mediação cultural pode ser traduzida como um conjunto de procedimentos e abordagens aplicadas para aproximar as pessoas do conteúdo cultural apresentado e que emerge como um recurso cada vez mais presente no dia a dia de instituições de cunho artístico. Como objetivo geral deste estudo, pretende-se compreender como ferramentas próprias da mediação cultural têm sido incorporadas aos museus universitários. Quanto à natureza, este trabalho é qualitativo, pois dedica-se ao entendimento e ponderação das subjetividades sociais, evidenciadas pelas crenças, signos e valores. Para a coleta, realizou-se uma análise documental no acervo fotográfico do Mauc, a fim de extrair registros acerca das ações mediacionais conduzidas pelos autores desta pesquisa. Nos achados, foram recuperadas imagens e vídeos de programações como execução de minicursos e oficinas em eventos do calendário anual, mediações aos públicos visitantes, produção de conteúdo audiovisual e desenvolvimento de jogos associados aos artistas dos circuitos de longa duração. Essas atividades, quando agrupadas, externam os produtos e serviços oferecidos às comunidades universitária e externa periodicamente. Assim, conclui-se que a mediação cultural é um instrumento relevante ao cotidiano de museus e outras organizações artístico-culturais, uma vez que colabora diretamente para a fomentação de práticas de educação não formal e inovação, recursos indispensáveis à formação crítica e emancipatória.

Palavras-chave: Museus universitários; Mediação Cultural; Práticas educativas.

ORGANIZAR PARA DISSEMINAR: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO MAUC

Jane Lane Mesquita Santos

Guilherme Peixoto

Orientadora: *Larisse Macêdo de Almeida*

Resumo: A biblioteca Floriano Teixeira, localizada no Museu de Arte da UFC (Mauc), contém um acervo especializado em artes, especialmente no que se refere à história dos artistas locais. Uma de suas vertentes trabalhadas atualmente é o projeto Organizar para Disseminar que tem como principal objetivo promover o acervo da biblioteca, gerando interesse no seu valor cultural e histórico. Dentre as atividades desenvolvidas estão: registro e acompanhamento dos Livros Livres, cujo foco é disponibilizar gratuitamente livros de temas diversos aos usuários através de uma estante expositora que está localizada na entrada do museu; manutenção do acervo bibliográfico do artista Jean-Pierre Chabloz, incluindo a análise do estado físico das obras, conferindo quais possuem condições de permanência e quais apresentam marcas geradas por fungo, mofo ou outro fator que impossibilite o manuseio, para que possam seguir para a higienização e, posteriormente, entrar no processo de catalogação. Essas atividades de preservação estão associadas a treinamentos específicos realizados previamente com os bolsistas. Além disso, realizamos a digitalização das capas de livros recém chegados e prática de exercícios de catalogação, em formato MARC21, destas obras como acompanhamento da catalogação realizada pela bibliotecária no sistema Pergamum. Dentre as ações futuras será realizada em outubro a III Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, um evento que propõe ofertar, em formato presencial e remoto, atividades abertas ao público, em sua maioria desenvolvidas e ministradas por bolsistas da biblioteca do Mauc. Dentre elas estão: a oficina de confecção de capas para dispositivos Kindle, um debate sobre o artista Descartes Gadelha, uma palestra sobre o poeta Paulo Leminski, entre outras. A soma de todas essas atividades realizadas pelo projeto é o aprendizado daqueles que estão envolvidos, contribuindo tanto para o desenvolvimento profissional dos bolsistas como para o benefício da sociedade em geral.

Palavras-chave: Biblioteca; Acervo bibliográfico; Museu de Arte da UFC..

DESENHO COM MODELO VIVO: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA PRÁTICA NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Joana Cláudia Teixeira da Silva

Orientadora: *Aline Teresinha Basso*

Resumo: O corpo humano sempre foi objeto de estudos ao longo dos tempos. Os Gregos foram grandes propulsores para o desenho de modelo vivo de hoje, já que tiveram muitos estudos de modelos reais (GOMBRICH, 1999. p. 40). A técnica continua presente nas oficinas e escolas de níveis superiores de artes, com o intuito de desenvolver as capacidades de observação e compreender a estrutura do corpo real (RAMOS, 2017. P. 63). O programa de extensão Desenhando no Museu, parceria entre o Museu de Arte da UFC (MAUC) e o Instituto de Cultura e Arte (ICA), vem realizando há mais de um ano sessões abertas de desenho de modelo vivo no Mauc. As sessões têm ocorrido aos sábados em que o museu abre, pois verificou-se que é o horário com maior adesão do público. Os modelos em geral estão vestidos, mas sempre com o cuidado de utilizar um modelo que não dificulte a visualização das formas corporais. As poses são cronometradas, intercaladas por pausas para descanso dos modelos. Neste ano, uma das melhorias foi a inscrição dos modelos na extensão, que antes eram voluntários. Isso contribui com a curricularização da extensão que vem sendo implantada em toda a instituição. Além disso, demos início às sessões temáticas, que são outra forma de diversificar o projeto e incorporar traços de outras áreas. Isso foi possível tanto pela inserção de objetos na cena, quanto pelas performances que remetessem ao assunto principal. Até o momento houve um total de 4 sessões com temas, uma delas em comemoração ao Dia do Brincar e as outras três inspiradas na exposição temporária do artista Descartes Gadelha. As sessões estão sendo bem aceitas pela comunidade que acompanha a programação do Mauc, trazendo em alguns momentos boa quantidade de pessoas e compartilhando conhecimentos entre os presentes. REFERÊNCIAS GOMBRICH, E. H. J. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 449 p.; RAMOS, José Artur. O desenho anatômico e a figura humana. *Matéria-prima*, v. 5, p. 62-72, 2017.

Palavras-chave: Modelo; Sessões; Desenho

ANÁLISE SOBRE OS PÚBLICOS EM OFICINAS DE CRIAÇÃO DE PERSONAGEM

Júlia Alves Anastácio

Orientadora: *Aline Teresinha Basso*

Resumo: O presente trabalho apresenta uma análise dos diferentes públicos que participaram das oficinas de Criação de Personagem, ofertadas no Museu de Arte da UFC (MAUC), pelo projeto de extensão Desenhando no Museu, em 2023. O objetivo geral das oficinas era explorar a criatividade do participante através de seus gostos e estilos pessoais, com ênfase no desenvolvimento de uma visão mais criativa. A oficina foi ofertada duas vezes, contando com dois grupos de faixa etária distintas. A primeira, no dia 27 de maio, recebeu o público infantil no evento Dia do Brincar e a segunda, no dia 28 de julho recebeu o público adulto e com experiência em desenho, no evento Férias no Mauc. Em cada uma, a metodologia foi ajustada de acordo com a necessidade dos participantes. Para o público infantil foi apresentada uma introdução à forma básica do rosto por meio de slides com estudos da própria ministrante, feitos em partes a fim de facilitar o entendimento dos pequenos, e seguiu com a estimulação da criatividade da criança de maneira mais livre, com orientações, mas sem interferência no desenho dela. Na oficina voltada para adultos, houve um direcionamento inicial, com conversas e explicação da dinâmica da oficina. A seguir, as orientações passaram a ser individuais, com orientação sobre o que poderia melhorar o desenho, mas sem sair do gosto da pessoa, deixando o participante desenhar no seu estilo. Nesta oficina, houve o compartilhamento de experiências entre a ministrante e os participantes de técnicas e materiais de desenho. Foi possível notar as necessidades específicas de cada grupo. Enquanto o público infantil demandou mais liberdade e ludicidade, o público adulto priorizou a técnica e o desenvolvimento de um estilo pessoal. Percebemos que as diferentes dinâmicas ajudaram a cada um no seu objetivo trazendo resultados satisfatórios.

Palavras-chave: Oficinas; Desenho; Criação de Personagem; Museu.

BIBLIOTECA SEM FRONTEIRAS: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO ACESSÍVEL NAS MÍDIAS DIGITAIS

Laura Lopes Ferreira

Vitoria Jessica Vasconcelos dos Santos

Orientadora: *Larisse Macêdo de Almeida*

Resumo: Compreendemos que, atualmente, as redes sociais são um dos pilares da comunicação e que são grandes ferramentas, quando utilizadas de forma estratégica, para disseminação da informação. Este projeto tem como proposta a utilização de redes como o Instagram para compartilhar recursos, notícias, eventos e informações relevantes aos usuários da Biblioteca do Museu de Arte da UFC (Mauc), de forma fácil e inclusiva, garantindo que o acervo esteja ao alcance de todo o público. A criação de conteúdos é pensada a partir de curiosidades sobre a biblioteca ou sobre livros disponíveis no acervo, dicas de leitura, datas comemorativas e importantes para o Mauc, ou homenagens a artistas que fazem parte da história do museu. Para isso, definimos uma identidade visual para o perfil @biblioteca-mauc, além de uma organização da opção “destaques”. Na produção dos conteúdos utilizamos os sites Canva e Figma, priorizando a cartela de cores da identidade visual, exceto em postagens específicas onde utilizamos cores que dialoguem com o conteúdo. Em seguida passamos para a produção das legendas que, assim como as imagens, são consultadas no acervo da biblioteca, e também produzimos as descrições das imagens para que pessoas com deficiência visual possam ter acesso através da ferramenta de texto alternativo do próprio Instagram. Investimos na produção de enquetes para stories e publicações mais interativas no feed que geraram novos engajamentos na conta. Entre os meses de junho e agosto tivemos um crescimento de 1,5% no quantitativo de seguidores. Entre as próximas ações, estamos elaborando um vídeo de animação para participar da 17ª Primavera dos Museus e desenvolvendo uma programação para a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, em outubro. Em suma, o projeto tornou-se um grande aliado na disseminação de informações acessíveis na biblioteca, ampliando o alcance do acervo e promovendo um diálogo constante entre a biblioteca e os usuários.

Palavras-chave: Biblioteca; Redes sociais; Informação; Acessibilidade.

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVO NA BIBLIOTECA DO MAUC

Lia Raquel Cruz de Sousa

Graciele Karine Siqueira

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Orientadora: *Larisse Macêdo de Almeida*

Resumo: O Museu de Arte da UFC (Mauc) exerce um importante papel na difusão de expressões artísticas diversas e na preservação da história do povo cearense. Entre os setores que o compõem está a biblioteca, espaço que possui um acervo especializado em artes, com destaque para a coleção do artista Jean Pierre Chabloz, doada pela família, após seu falecimento em 1984. É neste acervo, composto de temas diversos, que se concentra o objetivo deste trabalho e as atividades descritas, inseridas na linha de atuação da biblioteca dentro do Projeto Mauc: uma nova recepção estética. Algumas obras dessa coleção datam de 1840, desse modo, as ações de preservação e conservação desenvolvidas visam prolongar a vida dos documentos e possibilitar o amplo acesso da comunidade. Assim, primeiramente é realizada uma análise dessas obras, verificando as condições de manuseio e a necessidade de higienização antes da disponibilização para consulta local. Em seguida, elas passam pelo processo de higienização e recebem pequenos reparos, quando necessário, com a utilização de materiais específicos para a reposição de capas e lombadas, além da confecção de invólucros para proteção. São utilizadas trinchas, pó de borracha, papel japonês, neutro e poliéster, cola Carboxi-Metil-Celulose e, durante as atividades, cada bolsista faz uso de equipamentos de proteção individual. As técnicas e os materiais foram apresentados em uma oficina, promovida pela biblioteca, em parceria com o arquivo do Mauc, durante a programação da 21ª Semana dos Museus. Com fins de acompanhamento, foi desenvolvida e implantada a utilização de uma ficha técnica onde são registradas as informações da obra, promovendo um controle maior das intervenções. Entre os meses de junho e agosto foram registradas intervenções em 54 obras do acervo. Assim, acreditamos que essas ações contribuem para a longevidade e visibilidade da biblioteca, atraindo o interesse dos usuários e valorizando o patrimônio presente no museu.

Palavras-chave: Acervo bibliográfico; Higienização; Museu de Arte da UFC.

NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS ARTÍSTICO-EDUCATIVAS, PESQUISA E MEDIAÇÃO

*Maria Andreza Gomes dos Santos
Antonio Caio Vieira de Souza
Thayla Francelino do Nascimento
Rayssa Maria Rodrigues Cavalcante*
Orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: O Museu de Arte da UFC (Mauc) é o primeiro museu de arte do Ceará. Por meio de obras artísticas, dialoga diretamente com a história do estado e da arte nacional. Com toda essa importância, cumpre o papel de formação da identidade social cearense. Contudo, deve-se considerar a imensa diversidade do nosso estado. Nesse sentido, o Núcleo Educativo do Mauc (NEMauc) conta com ações de pesquisa que norteiam as diversas formas de se mediar educativamente exposições artísticas, para se cumprir a tarefa social de formação e adaptar-se às mais diversas linguagens. Este trabalho tem como objetivo apresentar as atividades do NEMauc, que possui sistema de mediação exercido pelos bolsistas para garantir que os visitantes recebam informações adequadas sobre as exposições e promover a educação do público do museu por meio de experiências enriquecedoras. Essa prática inclui informar sobre artistas e obras das exposições e dialogar com visitantes, para compartilharem suas ideias caso desejem. Resultam da atuação dos bolsistas, pesquisas acerca dos cinco artistas com maior acervo do circuito de longa duração do Mauc: Aldemir Martins, Antônio Bandeira, Chico da Silva, Descartes Gadelha e Raimundo Cela, além da Sala de Cultura Popular. Com esses estudos, viabilizou-se materiais que contribuem para as mediações do NEMauc, trocas de ideias entre os bolsistas e propostas de ações educativas, em prol da acessibilidade do acervo para com o público. As atividades prestadas pelo Mauc no âmbito educativo, atravessam as visitas, oficinas e pesquisas realizadas pelo Núcleo, existem para a relação entre universidade e comunidade, pela busca de uma influência edificante que justifique o “universal pelo regional”. A mediação também ajuda o Mauc a monitorar o sucesso de suas exposições e ajustar sua estratégia para melhorar a experiência dos visitantes, a fim de aumentar a disseminação e apreciação do público pela arte, cultura e história, promovendo a educação museal.

Palavras-chave: Exposição; Educação; Mediação.

NÚCLEO EDUCATIVO DO MAUC: PRÁTICAS EDUCATIVAS E INOVAÇÃO SOCIAL

Maria Eduarda da Silva Barroso Tavares

Israel Carneiro da Silva

Camilly Cristiane Aguiar Texeira

Orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: O presente trabalho é parte do projeto referente ao Programa Institucional de Bolsas de Inovação (PIBI), que tem como finalidade promover a inserção dos estudantes nas unidades administrativas e acadêmicas da UFC. Enquanto bolsistas que compõem o Núcleo Educativo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (NEMauc), é possível conhecer e vivenciar a educação museal e perceber seus desafios. Identifica-se a importante questão de que uma parcela de pessoas da própria comunidade acadêmica não conhece o Mauc. A fim de aproximar servidores, estudantes e público geral, propõe-se o desenvolvimento de um podcast, inicialmente, com a produção de episódios baseados nas salas de longa duração do museu; posteriormente, podem ser incluídas exposições temporárias e outras temáticas relevantes ao Mauc. Também foram elaboradas postagens a serem publicadas nas redes sociais do Mauc, em conversa com o Núcleo de Comunicação da instituição. A proposta dos posts é apresentar ao público os artistas e coleções que compõem o acervo do museu universitário e divulgar o podcast. Com a implementação de ferramentas de tecnologia digital, ao levar a informação para além das portas do museu, pretende-se ampliar o alcance de potenciais públicos, instigar a vinda de visitantes e atrair participantes para ações educativas presenciais e à distância. A partir de resultados já alcançados, como as mediações realizadas, trabalhos de pesquisa em grupos e materiais elaborados, há bases para desenvolver propostas de difusão do conhecimento museal, visando transpor teorias às práticas da sociedade.

Palavras-chave: Mediação; Podcast; Acessibilidade.

QUIZZ SEXTOU - AÇÃO DE COMUNICAÇÃO NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Nara Letícia Alencar Ferreira

Orientadora: *Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

Resumo: O Museu de Arte da UFC foi criado em 25 de junho de 1961 por Antônio Martins Filho, fundador da Universidade Federal do Ceará. O objetivo dele era reunir uma série de obras que colaborariam para a cultura local e que trariam uma perspectiva regional sobre a arte universal, além de fazer pensar sobre a importância de criar espaços de cultura dentro da Universidade. Ao longo desses 62 anos, o Mauc cumpriu sua função ao expor artistas como Antonio Bandeira, Aldemir Martins e muitos outros, pertencentes ao acervo de cerca de 7.000 obras do Museu, em salas permanentes, ao mesmo tempo que abre espaço para os novos artistas cearenses nas exposições temporárias. Com a finalidade de expandir e aproximar o público, o Mauc divide seu funcionamento por núcleos, como o Núcleo de Comunicação do Mauc (NC), que atua no planejamento e produção de conteúdos gráficos, textuais e audiovisuais para as redes sociais. Além de divulgar as exposições, atividades e projetos que ocorrem no Museu, como o Música no Mauc ou o Férias no Mauc, o Núcleo de Comunicação usa os espaços virtuais para homenagear artistas e para difundir conhecimento sobre a arte e cultura. Assim nasceu o Quizz Sextou, postagem feita às sextas-feiras com enquetes nos stories, nos quais os participantes testam seus conhecimentos instantaneamente em perguntas curtas seguidas de um outro story com um breve texto explicativo sobre a resposta correta.

Palavras-Chave: Comunicação; Cultura; Redes sociais.

TRAJETÓRIA ARTE-V IDA DE ANTÔNIO BANDEIRA

Nicole da Silva Santos

Orientadora: *Isadora Nogueira Mangualde*

Resumo: Nascido no dia 26 de maio de 1922, na cidade de Fortaleza, capital cearense, Antônio Bandeira foi um renomado artista plástico brasileiro. Pintor, desenhista, gravador e multiartista, produziu desenhos, gravuras, têmperas, pinturas a óleo, pinturas em guache e muitas outras formas de arte. Ficou conhecido, principalmente, por ter sido o pioneiro no abstracionismo brasileiro, tendo atuado fortemente no abstracionismo informal/lírico. Iniciou seu percurso na pintura ainda criança, no Colégio Cearense, de modo que, desde a infância, demonstrava interesse pelas artes visuais. Em sua juventude, frequentou a Escola de Belas Artes de Fortaleza, onde teve contato com a pintura e o desenho, tendo sua formação artística influenciada por movimentos vanguardistas e modernistas, que o inspiraram a experimentar novas abordagens e técnicas. Durante a adolescência, Bandeira mudou-se para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Escola Nacional de Belas Artes, que lhe proporcionou um ambiente de maior acesso a uma cena artística mais diversificada. Como artista que explorava diferentes expressões artísticas, sua paixão pela pintura o levou a experimentar várias técnicas, incluindo expressionismo, abstracionismo e figurativismo. Em resumo, sempre manteve uma relação de afeto com Fortaleza e com o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc). Foi a soma dessas relações que proporcionaram, durante o segundo retorno de Bandeira ao seu país natal – no início da década de 1960 –, seu cargo de um dos fundadores do museu, e suas várias exposições, além da formação de um acervo, que contando com 40 obras, configuram a sala de longa duração Antônio Bandeira no Mauc. Essa proximidade é fruto da sólida e duradoura amizade entre Bandeira e Antônio Martins Filho, professor e reitor fundador da UFC e do museu. Por fim, este trabalho tem como objetivo apresentar a vida e obra de Antônio Bandeira e sua importância para o Mauc.

Palavras-Chave: Fundador; Mauc; Internacional.

LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC: COMUNICAÇÃO FORA DA BOLHA

Otacílio Darlan da Silva de Sousa

Regis Torquato de Araújo Tavares

Orientadora: *Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

Resumo: O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - Mauc-UFC, inaugurado em 1961, coleciona um vasto acervo de obras variadas, que vão desde pinturas e fotografias até esculturas feitas por grandes mestres da cultura cearense. Além do grande acervo de obras, o museu conta com inúmeras outras iniciativas, saindo da categoria apenas expositiva para adotar um caráter mais didático e interativo através da realização de oficinas, palestras e atrações culturais gratuitas para as comunidades acadêmica e fora delas. O Laboratório Audiovisual do Mauc – LAMauc, uma ramificação do Núcleo de Comunicação – NC-Mauc, é responsável por comunicar tudo que é de interesse de participação da comunidade relacionadas ao que o museu oferece, mas não só isso. O NC é responsável por cativar e endereçar que mais pessoas adentrem e se sintam acolhidas na comunidade do museu, tanto para visitar como para expor suas obras, pois o Museu de Arte da UFC é tanto um espaço de aprendizado e apreciação como é, também, um espaço para criação e encantamento.

Palavras-Chave: Comunicação; Mauc; Audiovisual.

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

Raquel Queiroz da Silva

Orientadora: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: Este trabalho tem como principal objetivo apresentar de forma clara as atividades e serviços desenvolvidos durante o período de vigência da bolsa de iniciação acadêmica do ano de 2023 no setor de arquivo do MAUC. Entre as principais atividades que desempenhei, destaco a digitalização de catálogos, revistas e fotografias relacionados ao acervo do MAUC, além de organizar e catalogar as exposições através de planilhas de Excel. Realizei ainda, pesquisas sobre o MAUC e seus artistas permanentes, contribuindo para o enriquecimento do conhecimento sobre o museu e suas obras. Dentre as tarefas realizadas, a digitalização dos arquivos resultou na preservação desses materiais em formato digital, tornando-os mais acessíveis e protegendo-os contra a deterioração física. A catalogação eficiente dos materiais tornou mais fácil para pesquisadores e visitantes encontrar e explorar o acervo do MAUC, promovendo o acesso à cultura e à história artística. Realizei pesquisas sobre o MAUC, entendi sua importância no cenário artístico e cultural, bem como sobre os artistas cujas obras fazem parte do acervo do museu. Durante o período da bolsa, tive a oportunidade de conhecer e aprender mais sobre o funcionamento e organização dos arquivos. O que me proporcionou experiência em digitalização de documentos e pesquisa, habilidade que podem ser aplicadas em diversas áreas. Além disso, a pesquisa constante sobre o MAUC e seus artistas me incentivou a continuar aprendendo e aprofundando meu conhecimento cultural. Também tive a oportunidade de assistir oficinas realizadas dentro da instituição, o que agregou ao meu repertório cultural. Em suma, a atuação na bolsa promoveu grande conhecimento, contribuiu para a preservação dos arquivos, me permitiu adquirir habilidades valiosas e expandir meu conhecimento sobre a arte e o museu. As atividades desempenhadas proporcionaram benefícios tangíveis para a instituição e oportunidades de crescimento pessoal e profissional

Palavras-Chave: Arquivo; Bolsa; Digitalização; Mauc.

ARTE CEARENSE E RESISTÊNCIA: AS MULHERES ARTISTAS DO MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Vitória Stephani de O. C. Teixeira

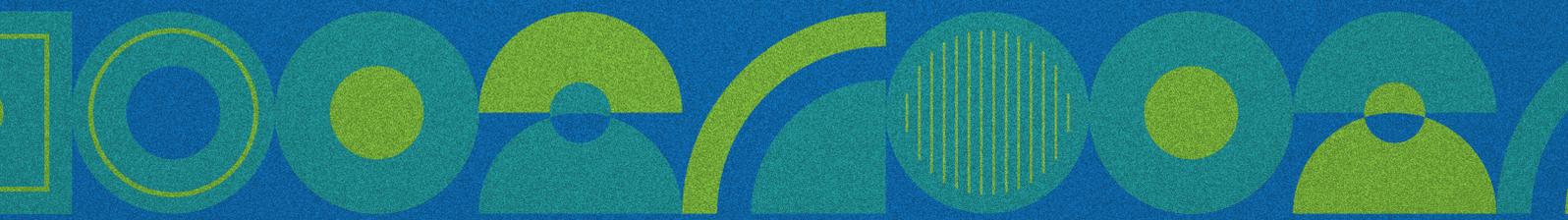
Antonio Erivan Cordeira da Silva

Orientadora: *Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia*

Resumo: O presente trabalho se dedica a promover um levantamento das artistas mulheres que fazem parte do acervo do Museu de Arte da UFC – Mauc com o objetivo de conhecer e divulgar a produção artística feminina presente nas coleções do museu. Esta ação está vinculada ao Projeto “Pesquisando e Conhecendo o Mauc” da Pró-Reitoria de Extensão. A pesquisa pretende contextualizar a produção, tipologia artística, material, bem como as contribuições destas mulheres para o fazer artístico. O Mauc, instituição que em 2023 celebrou 62 anos de existência, abriga dentro de seu acervo uma quantidade de produções artísticas de valor inestimável ao povo cearense e que fundamenta as movimentações sócio-históricas da arte até os dias atuais. Metodologicamente, reunimos materiais que pudessem ser necessários ao levantamento dos dados e informações. Desse modo, a partir da análise de textos biográficos, catálogos de exposições realizadas, bem como das planilhas de acervo, estamos construindo a pesquisa sobre as mulheres artistas presentes no acervo do museu. Como resultados, destacamos a contribuição destas mulheres para arte e a cultura a partir da reflexão e construção de modos de ser, estar e perceber o mundo. Consideramos que este material pode contribuir com a produção de novas pesquisas. Concluímos que pesquisar sobre artistas no acervo do museu mostrou a necessidade de dar mais espaço para estas e tantas outras, visto que suas produções nos ajudam a traduzir o mundo a partir da ótica feminina, contribuindo para refletir acerca de questões sociais que envolvem as mulheres.

Palavras-Chave: Arte; Museu; Mulheres artistas.

Notas
Biográficas
Coordinadores



Aline Teresinha Basso

Doutora em Belas Artes na especialidade Desenho, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em Lisboa, Portugal (2020). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFPB/UFPE (2014). Pós-graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo Senac (2011). Graduada em Tecnologia em Design de Interiores pelo CEFET-PB (2004). Atualmente é professora efetiva do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará - ICA/UFC. Atua na graduação em Design-Moda, na unidade de Linguagem Visual.

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (2021). Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba (2022), graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de João Pessoa (2012) e Especialização em MBA Gerenciamento de Obras pelo IPOG (2015). Atualmente, exerce o cargo de Arquivista do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Graciele Karine Siqueira

Mestre em Museologia e Patrimônio pela UniRio em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Museóloga formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Trabalha no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), desde 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervos. Desde 2018, ocupa a função de diretora do Mauc/UFC.

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

Graduada em Administração pela Universidade Federal do Ceará Especialista em Estratégia e Gestão Empresarial pela Universidade Estadual do Ceará Mestre em Museologia pela Universidade de São Paulo Administradora no Museu de Arte da UFC.

Isadora Nogueira Mangualde

Especialista em Gestão Educacional pelo Instituto Damásio e em Gestão de Pessoas pela Faculdade Focus. Pedagoga formada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, exerce o cargo de Pedagoga no Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC (Mauc).

Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Bacharel em Design de Moda (2011) e mestre em Artes (2016) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, linha de pesquisa Arte e Pensamento, ambos do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, coordena o Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC(Mauc), instituição em que é servidora desde 2009. Possui interesse nos temas relacionados à arte, educação e comunicação institucional.

Larisse Macêdo de Almeida

Bibliotecária formada pela Universidade Federal do Ceará (2013), pós-graduada em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará (2016), mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (2019). Atualmente exerce o cargo de Bibliotecário-Documentalista no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, responsável pelo gerenciamento da Biblioteca Floriano Teixeira do Museu de Arte da UFC.

Regis Torquato de Araújo Tavares

Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo (2012) pelo Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Mestre em Artes (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará (UFC); atua no Laboratório de Investigação em Corpo, Comunicação e Arte (LICCA - UFC); atua como jornalista autônomo e é servidor público no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência nas áreas de Comunicação e de Artes, com ênfase em livro-reportagem, jornalismo literário, processo de criação em escrita e cultura popular.

Projetos
do Museu de
Arte da UFC
2023



Núcleo Educativo 2023

Programa Artes Capitais - Pró-Reitoria de Cultura e Fundação Nacional de Artes Projeto Formação e Educação Museal para todos os públicos

Bolsistas:

Anthony William Oliveira Fernandes (Teatro UFC)

Assis Alves da Silva (Letras/Português UFC)

Gisnayra Lopes de Sousa (Ciências Sociais UFC)

Izaías Marinho Freires (Biblioteconomia UFC)

Luan Matheus Alves Gomes (História UFC)

Nicole Trajano Martins (História UFC)

Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica - Pró-Reitoria de Assistência Estudantil Projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação

Bolsistas:

Antonio Caio Vieira de Souza (Publicidade e Propaganda UFC)

Maria Andreza Gomes dos Santos (História UFC)

Nicole da Silva Santos (Arquitetura e Urbanismo UFC)

Rayssa Maria Rodrigues Cavalcante (História UFC)

Thayla Francelino do Nascimento (Biblioteconomia UFC)

Programa Institucional de Bolsas de Inovação - Pró-Reitoria de Relações Interinstitucionais

Projeto Núcleo Educativo do Mauc: práticas educativas e inovação social

Bolsistas:

Camilly Cristine Aguiar Teixeira (Letras/Português UFC)

Israel Carneiro da Silva (Ciências Sociais UFC)

Maria Eduarda da Silva Barroso Tavares (Ciências Sociais UFC)

Programa de Extensão - Pró-Reitoria de Extensão

Programa Desenhando no Museu

Bolsistas:

Joana Cláudia Teixeira da Silva (Design-Moda UFC)

Júlia Alves Anastácio – Voluntária (Design-Moda UFC)

Jennifer Rodrigues da Costa – Voluntária (Design-Moda UFC)

Programa de Promoção da Cultura Artística - Pró-Reitoria de Cultura

Projeto Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc

Bolsistas:

Gabriel Oliveira do Amaral (Design-Moda UFC)

Helena Saraiva Kuhn (Design-Moda UFC)

Programa de Estágio (Universidade Estadual do Ceará)/Programa de Voluntariado

Iuri Funiri Lopes da Silva (História UECE)

Arquivo Institucional Jean Pierre Chabloz

Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – PRAE [2023]

Projeto: Produção audiovisual para redes sociais: memória e acessibilidade

Bolsista: Fernando Pontes de Sousa (Biblioteconomia-UFC)

Projeto: Digitalização do acervo documental

Bolsista: Raquel Queiroz da Silva (Estatística-UFC)

Projeto: Preservação e conservação em acervos arquivísticos e históricos

Bolsistas:

Francisco Weverton Paula dos Santos (História-UFC)

Maria Janara Sampaio Vieira (Enfermagem-UFC)

Ruth Milla Gomes da Silva (História-UFC)

Programa de Bolsas de Extensão – PREX [2023]

Projeto: Uma nova recepção estética: produção audiovisual para redes sociais

Bolsista: Hélio Cláudio de Brito Junior (Sistemas e Mídias Digitais-UFC)

Biblioteca Floriano Teixeira

Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – PRAE [2023]

Projeto Biblioteca sem fronteiras: disseminando informação acessível nas mídias digitais

Bolsistas:

Laura Lopes Ferreira (Discente do curso de Letras)

Vitoria Jessica Vasconcelos dos Santos (Discente do curso de Sistemas e Mídias Digitais)

Projeto Organizar para disseminar: ações estratégicas para a divulgação do acervo da biblioteca do Mauc

Bolsistas:

Guilherme Peixoto de Sousa (Discente do curso de Biblioteconomia)

Jane Lane Mesquita Santos (Discente do curso de Biblioteconomia)

Programa de Bolsas de Extensão – PREX

Projeto Mauc: uma nova recepção estética

Bolsista:

Lia Raquel Cruz de Sousa (Discente do curso de Letras)

